

Discriminação racial é um problema sistêmico na força policial de Montreal, decide juiz do Quebec

O racismo institucional é um problema sistêmico na força policial de Montreal, decidiu um juiz do Quebec **bwin kenya** uma ação coletiva que os defensores chamam de "decisão que encontra a realidade".

A juíza Dominique Poulin concluiu que a cidade é responsável pela discriminação racial cometida por seus policiais e está obrigada a compensar os afetados.

Contexto da ação coletiva

A ação coletiva, apresentada **bwin kenya** 2024, decorre de um incidente ocorrido **bwin kenya** 2024, no qual o residente Alexandre Lamontagne foi parado pela polícia após deixar uma boate. Lamontagne, que trabalhava como segurança na época e estava bebendo com seu irmão, foi derrubado, amarrado e levado à delegacia. Ele foi acusado de obstruir o trabalho da polícia e de agredir um policial.

Essas acusações foram posteriormente retiradas, mas ele recebeu três multas por fazer barulho, continuar a fazê-lo e por não andar na calçada. Após a visualização do vídeo da ocorrência, Poulin acatou a versão dos fatos de Lamontagne, rejeitando as alegações dos oficiais de que foram cortesias **bwin kenya bwin kenya** interação com Lamontagne.

Indenizações e grupos afetados

A Coalizão Negra do Quebec inicialmente buscava CR\$17m **bwin kenya** danos – ou CR\$5.000 por pessoa – para residentes e vítimas de perfil racial entre meados de agosto de 2024 e janeiro de 2024. Na **bwin kenya** decisão, Poulin reduziu o escopo para um período de seis meses, entre 11 de julho de 2024 e 11 de janeiro de 2024.

Com a decisão de ontem, Lamontagne tem direito a CR\$5.000 e Poulin ordenou que a cidade também pague CR\$5.000 às pessoas que foram vítimas de perfil racial e presas sem justificativa, incluindo aquelas que foram injustamente profiladas por uma força-tarefa policial que investigava membros de gangues de rua.

Outro grupo, "pessoas fisicamente racializadas" cujos direitos foram violados pela polícia, mas a evidência não foi registrada, recebeu CR\$2.500.

"É uma decisão que encontra a realidade", disse Max Stanley Bazin, presidente da Coalizão Negra, ao jornal Montreal Gazette. "Ele reflete verdadeiramente a realidade da discriminação – ou seja, o perfil racial sistêmico."

Posição da cidade e prevalência do perfil racial

A cidade reconheceu a existência de preconceitos sistêmicos e do perfil racial na polícia, mas altos funcionários insistiram que essa não é uma tática amplamente utilizada.

O julgamento de Poulin concluiu que membros de grupos racializados estão sobre-representados **bwin kenya** 8 paradas policiais e que "a explicação plausível para essa disparidade é o perfil racial que caracteriza muitas prisões".

Ainda é incerto 8 quantas pessoas terão direito a compensação. Em um comunicado, o pessoal da cidade estava "analisando a decisão" e não faria 8 comentários "por respeito ao processo legal".

Durante a noite de abertura da **bwin kenya** nova Ellen's Last Stand... Up Tour no Largo **bwin kenya** Los Angeles na quinta-feira à tarde, o ex anfitrião brincou sobre ser "chutada fora do show business" por estar sendo 'meio'.

O conjunto, relatado pela primeira vez por People e Rolling Stone **bwin kenya** julho de 2024, se referiu a uma investigação do BuzzFeed News baseada nas entrevistas com numerosos funcionários que alegaram racismo. má conduta sexual às mãos dos produtores executivos no The Ellen DeGeneres Show

O relatório pintou um retrato de uma empresa **bwin kenya** desacordo com o mantra "seja gentil" da Ellen; vários funcionários temiam tirar licença médica por risco e enfrentaram retribuição para levantar reclamações, entre outras alegações.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin kenya

Palavras-chave: **bwin kenya - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-11